

[OS SALMOS]

Msg n. 068

A ESPERANÇA DO SÁBIO

Salmo 49

[Ao regente do coral: salmo dos descendentes de Corá.] ¹Ouçam isto, todos os povos! Escutem, todos os habitantes da terra! ²Toda a humanidade, sem exceção, tanto ricos como pobres, prestem atenção! ³Pois minhas palavras são sábias, e meus pensamentos, cheios de entendimento. ⁴Ouçom muitos provérbios com atenção e, ao som da harpa, explico enigmas. ⁵Por que terei medo quando vierem as dificuldades, quando inimigos perversos me cercarem? ⁶Eles confiam em seus bens e contam vantagem de suas grandes riquezas. ⁷Mas não são capazes de se redimir da morte e pagar um resgate a Deus. ⁸O preço para resgatar uma vida é altíssimo, e ninguém é capaz de pagar o suficiente ⁹para viver para sempre e jamais ver a sepultura. ¹⁰Os sábios, no fim, morrerão, como os tolos e os ignorantes, que deixam toda a sua riqueza para trás. ¹¹A sepultura é seu lar eterno, onde ficarão para sempre. Dão o próprio nome às suas terras, ¹²mas a sua fama não durará; como os animais, eles também morrerão. ¹³Esse é o destino dos tolos, embora sejam admirados pelo que dizem. *Interlúdio* ¹⁴Como ovelhas, são levados à sepultura, onde a morte será seu pastor. Pela manhã, os justos governarão sobre eles; seus corpos apodrecerão na sepultura, longe de suas grandes propriedades. ¹⁵Quanto a mim, Deus resgatará minha vida e me livrará do poder da sepultura. *Interlúdio* ¹⁶Portanto, não desanimem quando o perverso enriquecer e sua casa se tornar ainda mais luxuosa. ¹⁷Pois, quando morrer, nada levará consigo; sua riqueza não o acompanhará ao túmulo. ¹⁸Nesta vida, ele se considera afortunado e é elogiado por seu sucesso. ¹⁹Contudo, morrerá como todos os seus antepassados e nunca mais voltará a ver a luz do dia. ²⁰Os que contam vantagem de suas riquezas nada entendem; como os animais, também morrerão.

O poder da esperança

A *esperança* talvez seja a emoção mais poderosa do coração humano. Psicólogos, por exemplo, reconhecem que sem esperança é impossível encarar o futuro (aliás, tente encarar seu futuro sem esperança; tente levantar da cama sem esperança; é impossível!). Afirma-se também que *esperança* é fundamental na prevenção contra as doenças mentais.

Outra coisa: a *esperança* nos dá resistência ao choque, pois quando ocorre uma catástrofe natural ou uma tragédia pessoal, sabemos que aqueles que acreditam firmemente que existe solução experimentam medida adicional de força para se recuperar das perdas e do abatimento. Como explica o psicólogo Viktor Frankl (autor do livro *Em Busca de Sentido*; ed. Sinodal e Vozes): “quase todos os sobreviventes dos campos de concentração nazista se salvaram porque mantiveram a esperança da libertação até o fim, porque não aceitaram pensar que aquele era o fim de seus dias e se concentraram na esperança de serem libertados algum dia daquele inferno”. É o poder da esperança.

Esperança que não decepciona

Você é uma pessoa esperançosa? No que você apoia a sua esperança?

Responder a essas indagações é muito importante, pois pior do que não ter esperança (sim, há algo pior!) é depositar esperança em algo ou em alguém que poderá nos decepcionar ou nos confundir; pior que viver sem esperança é viver sendo enganado ou confundido. Por quê? Com a guarda baixada (pois se tem “esperança!”), o soco da realidade ou da decepção é letal na alma da gente.

Paulo conhecia tanto o poder da esperança como a necessidade de se ter o tipo de esperança que não nos decepciona (confunde). Aos Romanos, ele escreveu assim (5.3-5):

³Também nos alegramos ao enfrentar dificuldades e provações, pois sabemos que contribuem para desenvolvermos perseverança, ⁴e a perseverança produz caráter aprovado, e o caráter aprovado fortalece nossa esperança, ⁵e essa esperança não nos decepcionará, pois sabemos quanto Deus nos ama, uma vez que ele nos deu o Espírito Santo para nos encher o coração com seu amor.

Deus é a esperança que nunca nos decepcionará (Sl 42.5 e 11; 43.5; 62.1 e 5).

A esperança do sábio

O Salmo 49 trata de esperança; ele contrasta a esperança do tolo com a esperança do sábio. Tanto um como o outro tem esperança. A diferença é que a esperança do sábio jamais o decepcionará, jamais o deixará confundido; e a esperança do tolo, tendo-o enganado ao longo da vida, o destruirá eternamente. O tolo espera apenas para esta vida; já o sábio, ele coloca sua esperança em Deus para esta vida e para a vida que há de vir.

O tolo vive confundido, ele não imagina que um dia perderá esta vida e se destruirá para sempre. A versão Almeida Revista e Atualizada (ARA) da Bíblia traduz o verso 11 de uma forma muito iluminadora. Seguindo o texto da *Septuaginta*, do *Targum* (nome dado às traduções, paráfrases e comentários em aramaico da Bíblia Hebraica) e de alguns *Manuscritos Siríacos* do Antigo Testamento, traduziu-se assim esta passagem do salmo:

Sl 49.11 (ARA) | *O seu pensamento íntimo é que as suas casas serão perpétuas e, as suas moradas, para todas as gerações; chegam a dar seu próprio nome às suas terras.*

A *esperança subliminar* é de que viverão para sempre na segurança do que construíram, se não vivos, pelo menos na memória de gerações subsequentes. Quanta ilusão, pois, o que vem a seguir, de tão revelador que é, desmancha o prazer:

Sl 49.12 (ARA) | *Todavia, o homem não permanece em sua ostentação [“a sua fama não durará”, NVT]; é, antes, como os animais, que perecem [“como os animais, eles também morrerão”, NVT].*

O sábio, em contrapartida, espera em Deus e não se decepcionará (note a conjunção “mas”, contrastando a esperança do tolo com a esperança do sábio):

Sl 49.15 (ARA) | *Mas Deus remirá a minha alma do poder da morte, pois ele me tomará para si.*

O que aprendemos no salmo é que Deus não é Deus apenas para esta vida — sustentando-nos, protegendo-nos e cuidando de nós até o fim ou até a morte (Sl 48.14); Deus é Deus para além da morte, para além desta vida — ele nos redime (Sl 49.7-9) e nos toma para si mesmo (Sl 49.15). A sabedoria está em se *entender* estas coisas (Sl 49.20):

*²⁰Os que contam vantagem de suas riquezas nada **entendem**; como os animais, também morrerão.*

Deus é a esperança que nunca nos decepcionará. Quem entende isso terá encontrado a sabedoria. Mergulhemos, pois, no salmo de hoje.

As lições do sábio

O Salmo 49 parece um capítulo de Provérbios. Os versículos 1-3 têm o tom do discurso da Sabedoria, em Provérbios 8. Mas o salmo também se aproxima de Eclesiastes, pois reflete sobre a brevidade da vida e o erro de calcar a esperança em bens materiais e na glória dos homens. Em época materialista como a nossa, em que as pessoas colocam o significado da vida no ter e não no ser, o salmo é muito útil. Pensemos nele e no seu ensino para nossa vida. O que se pode aprender sobre a esperança do sábio?

1. A esperança do sábio é fundamentada na palavra de Deus

A esperança que não decepciona se fundamenta não em nossos desejos, não em pensamentos positivos ou subliminares de que tudo irá bem (conforme os meus desejos); a esperança que não decepciona se fundamenta na palavra de Deus (na verdade revelada):

¹Ouçam isto, todos os povos! Escutem, todos os habitantes da terra! ²Toda a humanidade, sem exceção, tanto ricos como pobres, prestem atenção! ³Pois minhas palavras são sábias, e meus pensamentos, cheios de entendimento. ⁴Ouçam muitos provérbios com atenção e, ao som da harpa, explico enigmas.

Todos, sem excessão, precisam da palavra de Deus, cultos e incultos, ricos e pobres; a esperança da humanidade, sem exceção, deve ser calcada na palavra de Deus. A palavra de Deus compreendida e praticada é o que traz solidez para a existência, permitindo-nos resistir aos temporais. Disse-nos assim o nosso Jesus (Mt 7.24-27):

²⁴“Quem ouve minhas palavras e as pratica é tão sábio como a pessoa que constrói sua casa sobre uma rocha firme. ²⁵Quando vierem as chuvas e as inundações, e os ventos castigarem a casa, ela não cairá, pois foi construída sobre rocha firme. ²⁶Mas quem ouve meu ensino e não o pratica é tão tolo

como a pessoa que constrói sua casa sobre a areia. ²⁷Quando vierem as chuvas e as inundações e os ventos castigarem a casa, ela cairá com grande estrondo.”

De que maneira o sábio aprende para praticar a palavra de Deus? Ele escuta a Palavra; dá ouvidos à Palavra (v. 1); medita com a mente e com o coração em busca de entendimento (v. 3); busca interpretação coerente da palavra de Deus (v. 4); utiliza-se de métodos para absorver o que puder da palavra de Deus (v. 4). Ouça (ARA):

¹Povos todos, escutai isto; dai ouvidos, moradores todos da terra, [...] ³Os meus lábios falarão sabedoria, e o meu coração terá pensamentos judiciosos [ou profundos, NAA] [meditação com entendimento, ESV]. ⁴Inclinarei os ouvidos a uma parábola, decifrarei o meu enigma ao som da harpa.

A esperança do sábio se fundamenta na palavra de Deus: ele lê, memoriza, medita, ouve exposições bíblicas, busca interpretação correta e coerente da Bíblia; também lê outros livros de tradição ortodoxa, aprende com quem tem “lábios de sabedoria”, etc.

O tolo se fundamenta na própria sabedoria, mas a esperança do sábio se fundamenta na palavra de Deus; o sábio procura aprender e deseja praticar a Bíblia.

2. A esperança do sábio é fortalecida pela graça de Deus

A esperança que não decepciona nasce e se sustenta pela palavra de Deus; ela se fundamenta na palavra de Deus; essa esperança é tanto *fruto* da palavra de Deus como também é *fortalecida* pela graça de Deus. Em outras palavras: Deus, pelo Espírito Santo, sopra graça aos nossos corações através da palavra de Deus (espírito e verdade).

Observe no que e como o tolo buscava fortalecer sua esperança; em contraste, atente-se para o que dava esperança ao sábio; veja como o sábio tinha sua esperança fortalecida pela palavra de Deus: “*Não preciso temer os que me atacam (Senaqueribe e assírios?, Salmos 46-48), pois eles não conseguem se sustentar para sempre.*” Veja:

⁵Por que terei medo quando vierem as dificuldades, quando inimigos perversos me cercarem? ⁶Eles confiam em seus bens e contam vantagem de suas grandes riquezas. ⁷Mas não são capazes de se redimir da morte e pagar um resgate a Deus. ⁸O preço para resgatar uma vida é altíssimo, e ninguém é capaz de pagar o suficiente ⁹para viver para sempre e jamais ver a sepultura. ¹⁰Os

sábios, no fim, morrerão, como os tolos e os ignorantes, que deixam toda a sua riqueza para trás. ¹¹A sepultura é seu lar eterno, onde ficarão para sempre. Dão o próprio nome às suas terras, ¹²mas a sua fama não durará; como os animais, eles também morrerão.

- i) *A graça de Deus ilumina a mente e o coração, fazendo-nos enxergar a fragilidade das coisas nas quais costumamos nos agarrar para nos manter em pé: agressividade (v. 5); prosperidade (v. 6) e vaidade (vv. 11-12).* Porém, nada disso se sustenta. A morte é inevitável (v. 7). O que se tem ou se acumula nunca será o bastante para esta ou para a vida por vir (vv. 8-9). A glória dos homens é passageira e não durará para sempre (vv. 11-12).
- ii) *A graça de Deus incendeia a mente e o coração, alegrando-nos com a realidade da salvação que temos em Jesus Cristo.* Fomos comprados não por ouro ou prata (Sl 49.8-9), mas pelo sangue precioso de Jesus (1Pe 1.18-19). O convite à salvação e ao deleite em Deus é gratuito (Is 55.1-3):

¹“Alguém tem sede? Venha e beba, mesmo que não tenha dinheiro! Venha, beba vinho ou leite; é tudo de graça! ²Por que gastar seu dinheiro com comida que não fortalece? Por que pagar por aquilo que não satisfaz? Ouçam-me, e vocês comerão o que é bom e se deliciarão com os alimentos mais saborosos. ³“Venham a mim com os ouvidos bem abertos; escutem, e encontrarão vida. Farei com vocês uma aliança permanente, o amor que fielmente prometi a Davi.

A esperança do sábio é fortalecida pela graça de Deus, não pelas coisas que ele tem, faz, conquista ou consome. Deus é a salvação, a alegria e a esperança do sábio. A graça de Deus o proporciona tudo isso (em Cristo) e o faz compreender todas essas coisas (pela Bíblia). O tolo se fortalece com a grana que acumula, mas a esperança do sábio é fortalecida pela graça de Deus.

3. A esperança do sábio está focada na glória de Deus

Viver com o foco certo faz toda a diferença. Olhar na direção certa nos livra de acidentes fatais. Assim é que o sábio foca a sua vida não em si mesmo ou na glória passageira dos homens, mas na glória eterna de Deus. Observe:

¹³Esse é o destino dos tolos [sepultura, morte — vv. 11-12], embora sejam admirados pelo que dizem. Interlúdio ¹⁴Como ovelhas, são levados à sepultura, onde a morte será seu pastor. Pela manhã, os justos governarão sobre eles; seus corpos apodrecerão na sepultura, longe de suas grandes propriedades. ¹⁵Quanto a mim, Deus [Mas Deus,] resgatará minha vida e me livrará do poder da sepultura. Interlúdio ¹⁶Portanto, não desanimem quando o perverso enriquecer e sua casa se tornar ainda mais luxuosa. ¹⁷Pois, quando morrer, nada levará consigo; sua riqueza não o acompanhará ao túmulo. ¹⁸Nesta vida, ele se considera afortunado e é elogiado por seu sucesso. ¹⁹Contudo, morrerá como todos os seus antepassados e nunca mais voltará a ver a luz do dia. ²⁰Os que contam vantagem de suas riquezas nada entendem; como os animais, também morrerão.

Percebeu o quanto o tolo vive para a glória dos homens? Eles são sustentados pela admiração que arrancam dos outros (temor de homens), v. 13 e 17; sua *ambição* é governar sobre as pessoas (querem ser servidos), v. 14; seu *sonho* é o luxo e o glamour, v. 16. O que não percebem, porém, é que *estão sendo conduzidos (pastoreados) pela morte*; são como ovelhas à caminho do matadouro; o destino final é a morte (v. 14).

Já o sábio, apesar de que também morrerá, o viver para ele não são as vantagens de suas riquezas, nem o luxo ou glamour de suas posses e muito menos o louvor da glória dos homens; para o sábio *o viver é a glória de Deus em Cristo*; logo, *o morrer é lucro* (Fl 1.21), pois, *ao morrer, Deus o toma para si mesmo, livrando-o do poder da sepultura* (Sl 49.15). A esperança do sábio está focada na glória de Deus.

Tendo vivido para a glória de Deus, o sábio espera com fé pelo dia em que passará a participar plenamente da glória eterna de Deus (Rm 5.1-2):

¹Portanto, uma vez que pela fé fomos declarados justos, temos paz com Deus por causa daquilo que Jesus Cristo, nosso Senhor, fez por nós. ²Foi por meio da fé que Cristo nos concedeu esta graça que agora desfrutamos com segurança e alegria, pois temos a esperança de participar da glória de Deus.

O tolo foca sua vida na glória dos homens; o fim deles será a sepultura e a morte eterna. Já o sábio, ele foca sua vida na glória de Deus.

A esperança do sábio

Onde está a sua esperança? Onde você coloca a sua esperança?

Não seja tolo. Não viva para a glória dos homens. Não viva apenas para esta vida.

Este salmo nos recorda a parábola do rico e Lázaro (Lc 16.19-31). O que o rico tinha ficou aqui. O mendigo, Lázaro, foi levado pelos anjos para a presença de Deus. Isto não é um narcótico para nos acostumar à miséria, mas uma lembrança cheia de esperança que não decepciona.

O sentido da vida não está nas coisas. É, em instância última, espiritual. Lembremos das palavras de Jesus ao insensato, em Lucas 12.15 e 20-21:

¹⁵[...] “Cuidado! Guardem-se de todo tipo de ganância. A vida de uma pessoa não é definida pela quantidade de seus bens”. [...] ²⁰[...] ‘Louco! Você morrerá esta noite. E, então, quem ficará com o fruto do seu trabalho?’. ²¹“Sim, é loucura acumular riquezas terrenas e não ser rico para com Deus”.

A esperança do sábio é Jesus Cristo; para o sábio, o viver é Cristo e o morrer é lucro. Portanto, não confiemos em coisas, mas no Senhor Jesus Cristo.

S.D.G. L.B.Peixoto